

ESTABELECIMENTO DE LEGUMINOSAS COMO COBERTURA VERDE DE SOLO DE CAFÉ EM PRODUÇÃO NA REGIÃO DO CERRADO

AJ Cunha. Eng. Agrôn. MSc Fitotecnia. Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio, Unicerp. aquiles@funcecp.br; JCF Santos. Eng. Agrôn. MSc Fitotecnia. Embrapa-café. julio.cesar@embrapa.br; PC Rodrigues, PP Naves.³Graduando em Agronomia. Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio, Unicerp.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prática alternativa de cobertura do solo de café em produção com o plantio de leguminosas perenes, determinando o estabelecimento dessas espécies num sistema de melhor convivência com o cafeeiro. O experimento foi instalado em Patrocínio-MG, cujas coordenadas geográficas são: latitude 18°53'40" S; longitude 46°56'32" W; altitude 982 metros. Foi utilizada uma lavoura de café em produção da variedade Catuai, linhagem IAC-99, com idade de 8 anos e espaçamento 3,80x0,70. O experimento foi instalado em 09/02/2007 com o plantio das leguminosas nas entrelinhas do cafeeiro. O experimento foi constituído por 8 tratamentos, dispostos em esquema fatorial 4x2. O primeiro fator, com 4 níveis, foi composto pelas seguintes espécies de leguminosas perenes: Amendoim Forrageiro (*Arachis pintoi*), Híbrido de Java (*Macrotyloma axillare*), Soja Perene (*Neonotonia wightii*) e Calapogônio (*Calapogonium mucunoides*). O segundo fator, com 2 níveis, foi composto pelo plantio de: 2 linhas espaçadas de 0,50 metros e 3 linhas espaçadas de 0,25 metros. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 4 repetições. Cada unidade experimental (parcela) foi constituída de 3 linhas de café com 7 plantas, sendo que os tratamentos foram aplicados nas 2 entrelinhas de cada parcela. Na ocasião do plantio das leguminosas, foi utilizada a densidade de 40 sementes por metro linear, a uma profundidade de 2 cm. A adubação de plantio foi feita com o equivalente a 60 kg/ha de P₂O₅. Até o estabelecimento das leguminosas foram efetuadas 2 capinas manuais para supressão de plantas daninhas. As variáveis analisadas foram: Taxa de emergência aos 20 dias, determinada pela utilização de um quadro de madeira de 0,25 m² lançado por 2 vezes em cada entrelinha das parcelas, totalizando uma amostra de 4 leituras. Cobertura do solo aos 90 dias, determinada pela utilização de um quadro de madeira de 0,25 m² contendo uma malha de arames cruzados e espaçados de 5 cm, lançado aleatoriamente por 2 vezes em cada entrelinha das parcelas. Produção de biomassa aos 90 dias, determinada pela retirada de uma amostra de 0,5 m² de cada entrelinha das parcelas, determinando-se seu peso verde.

Resultado e Conclusões

Com relação à taxa de emergência, houve efeito significativo na análise de variância para Leguminosas e Linhas, sendo que esses fatores são independentes um do outro. O calapogônio foi a espécie que apresentou maior taxa de emergência (44 plantas/m²). As espécies soja perene (36,5 plantas/m²) e híbrido de java (33,25 plantas/m²) apresentaram taxa de emergência intermediária, enquanto o amendoim forrageiro foi a espécie que apresentou menor taxa de emergência (24,12 plantas/m²). O plantio de 3 linhas espaçadas de 0,25 metros apresentou uma taxa de emergência (43,81 plantas/m²) superior ao plantio de 2 linhas espaçadas de 0,50 metros (25,12 plantas/m²). Com relação à cobertura do solo aos 90 dias houve efeito significativo na análise de variância apenas para

Leguminosas. A espécie que apresentou maior cobertura do solo foi o calapogônio (90,87%). Já as espécies híbrido de java (71,37%), soja perene (66,87%) e amendoim forrageiro (61,62%) apresentaram cobertura do solo inferiores. Observa-se que o amendoim forrageiro, apesar de ter apresentado uma menor taxa de emergência, apresentou uma cobertura do solo semelhante ao híbrido de java e à soja perene, o que comprova a sua boa potencialidade como cobertura verde do solo. Observa-se também que não houve efeito do fator linhas, ou seja, com o desenvolvimento das leguminosas, o plantio de 2 linhas equivale ao plantio de 3 linhas para a cobertura do solo. Com relação à produção de biomassa, também houve efeito significativo na análise de variância apenas para leguminosas. As espécies calapogônio (9,30 t/ha) e híbrido de java (8,10 t/ha) apresentaram maior potencial de produção de matéria verde. A soja perene apresentou produção intermediária (5,47 t/ha) enquanto o amendoim forrageiro (3,30 t/ha) apresentou menor potencial de produção de matéria verde. Também para essa variável, não houve efeito de linhas, comprovando que o plantio de 2 linhas espaçadas de 0,50 metros equivale ao plantio de 3 linhas espaçadas de 0,25 metros.

Taxa de emergência aos 20 dias		Cobertura do solo aos 90 dias		Produção de biomassa aos 90 dias	
Leguminosas	Nº plantas/m ²	Leguminosas	% de cobertura	Leguminosas	Equivalente t/ha
Calapogônio	44,00 a	Calapogônio	90,87 a	Calapogônio	9,30 a
Soja Perene	36,50 b	Híbrido de Java	71,37 b	Híbrido de Java	8,10 a
Híbrido de Java	33,25 b	Soja Perene	66,87 b	Soja Perene	5,47 b
Amend. Forrag.	24,12 c	Amend. Forrag.	61,62 b	Amend. Forrag.	3,30 c

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste tukey ao nível de 5%

Os resultados até o momento permitem concluir que, para todas as variáveis analisadas, o calapogônio foi a espécie de leguminosa perene que obteve um melhor estabelecimento na entrelinha do cafeeiro. O plantio de 2 linhas espaçadas de 0,50 metros é o mais indicado. O prosseguimento do experimento nos próximos anos permitirá a obtenção de conclusões mais precisas com relação à potencialidade dessas leguminosas como cobertura verde do solo de café em produção.